

## PRINCÍPIO DE INCÊNDIO CAUSA INSEGURANÇA EM UNIDADE DA REGAP

**DESRESPEITO** ao número mínimo coloca em risco a vida de petroleiros e petroleiras



Um acidente ocorrido na Unidade de Destilação de Petróleo (DH), na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, expôs a fragilidade da refinaria para enfrentar acidentes mais graves. A falta de efetivo mínimo e o sucateamento da empresa representam um risco à saúde e à vida da categoria petroleira e das comunidades do entorno da refinaria.

Na última sexta-feira (26), um princípio de incêndio na U-110, localizado no DH, causou preocupação nos trabalhadores e trabalhadoras da unidade. De acordo com o relatado pelos trabalhadores, o turno anterior havia realizado o procedimento de limpeza

no equipamento e, durante o processo de retorno da unidade para operação, ocorreu o processo de vaporização em dois flanges – um na saída do 110F1 e outro na entrada do reator 110R1. Neste momento, a unidade já estava com diesel. O princípio de incêndio ocorreu por volta das 6h15 da manhã, no flange de saída do 110F1 durante o processo de retorno à operação. O fogo foi controlado e não houve registro de vítimas.

No HDS, local desta ocorrência, o número mínimo é de 2 operadores na área. Porém, já faz algum tempo que vem sendo deixado com apenas um petroleiro por turno. Se não fosse a solidariedade dos colegas próximos

no momento ou se fosse uma ocorrência mais grave, talvez esse único petroleiro tivesse problemas para controlar o incêndio, culminando em uma tragédia. O desrespeito ao número mínimo de efetivo é uma grave ameaça à vida da categoria petroleira e a gerência da empresa deve ser cobrada pelos seus descasos.

### Número mínimo

O Sindipetro/MG vem alertando há tempos de que a redução do número de efetivo mínimo coloca a Refinaria Gabriel Passos (Regap) em risco iminente de uma tragédia.

O sucateamento da refinaria e a consequente fragilidade na segurança de suas operações é mais uma

etapa do projeto privatista e entreguista do governo Bolsonaro e da gestão de Silva e Luna na Petrobrás.

Fiquemos atentos para não deixar que a Petrobrás se torne uma “nova Vale”.

### DENUNCIE

o Sindipetro/MG incentiva que toda a categoria petroleira de Minas Gerais denuncie o sucateamento de suas unidades e as condições precárias de trabalho que possam vir a acontecer. Denuncie! E-mail: [diretoria@sindipetromg.org.br](mailto:diretoria@sindipetromg.org.br) ou no WhatsApp: (31) 9 8417-5352

# AUDIÊNCIA DEBATE IMPACTOS DA PRIVATIZAÇÃO

A Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados realizou nesta segunda-feira (29) audiência interativa para discutir os impactos das privatizações. Atualmente, estão em andamento a privatização da Eletrobras, da Casa da Moeda, da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), dos Correios, da Telebras, do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e a venda de participações acionárias da Infraero.

Além disso, mais de 200 empreendimentos estatais foram incluídos no Programa de Parceria de Investimentos (PPI), o Sistema Petrobrás está sendo vendido aos pedaços e, recentemente, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a privatização da estatal estaria no radar do governo, com preparação de projeto de lei similar ao da Eletrobras e dos Correios.

O coordenador do Sindipetro/MG, Alexandre Finamori, foi um dos convidados, assim como a trabalhadora da PBio Rachel Nunes de Souza Rocha. O coordenador geral da FUP, Deyvid Bacelar, tam-

bém participou do debate.

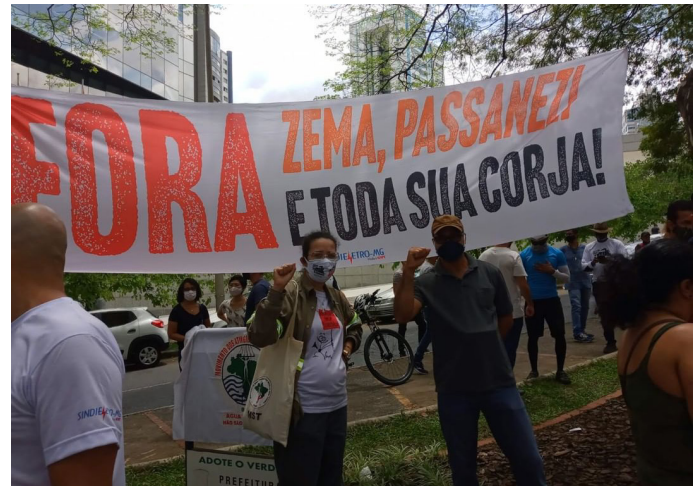
## Defesa da PBio

No caso da Petrobras Biocombustível, tanto Deyvid como Rachel e Finamori defenderam o papel estratégico da empresa no processo de transição energética.

“No atual plano de negócios da Petrobrás está previsto aproximadamente 55 bilhões de dólares de investimentos nos próximos cinco anos. Desse montante, apenas 1,8 bilhão de dólares está voltado para energias renováveis. É muito pouco. A Petrobras está virando uma empresa do passado, pequena e suja. O lucro do petróleo precisa ser investido em pesquisa e tecnologia para uma transição energética mais limpa e sustentável. Por isso a Petrobrás é tão importante para direcionar o futuro energético do país”, destaca Alexandre Finamori, coordenador do Sindipetro/MG.

Além disso, os 144 trabalhadores concursados da empresa representam um patrimônio que não pode ser perdido.

# SINDIPETRO APOIA LUTA DOS ELETRICITÁRIOS



O Sindipetro/MG é solidário à greve dos trabalhadores e trabalhadoras da CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais), que paralisaram por tempo indeterminado suas atividades, em protesto contra a intransigência do governo de Romeu Zema (Novo). Além de desmontar a Cemig para acelerar a sua privatização, o governo de Minas Gerais não dialoga com os trabalhadores, persegue as representações sindicais e travou o processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Na semana passada, a categoria rejeitou massivamente nas assembleias a contraproposta rebaixada apresentada pela direção da empresa e aprovou greve por tempo indeterminado, que foi deflagrada na segunda-feira (29/11). Os trabalhadores também exigem o imediato afastamento do presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, que assumiu o comando da empresa em janeiro de 2020 e está sendo investigado por ter instalado uma gestão de ‘vale-tudo’ na companhia para torná-la “privatizável”.

**PETROBRÁS FICA** iniciamos na última terça-feira (30), uma série de intervenções no programa Brasil Urgente, Band. Fique de olho que vai ter mais! Acompanhe e assista os vídeos nos perfis @sindipetroMG e @petrobrasficamg no Instagram.